

João Dallamuta
Luiz César de Oliveira
Henrique Ajuz Holzmann
(Organizadores)



Administração, Empreendedorismo e Inovação 4

João Dallamuta
Luiz César de Oliveira
Henrique Ajuz Holzmann
(Organizadores)



Administração, Empreendedorismo e Inovação 4

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A238	Administração, empreendedorismo e inovação 4 [recurso eletrônico] / Organizadores João Dallamuta, Luiz César de Oliveira, Henrique Ajuz Holzmann. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Administração, Empreendedorismo e Inovação; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-774-1 DOI 10.22533/at.ed.741191111 1. Administração. 2. Empreendedorismo. 3. Inovações tecnológicas. I. Dallamuta, João. II. Oliveira, Luiz César de. III. Holzmann, Henrique Ajuz. IV. Série. CDD 658.421
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Esta obra é composta por pesquisas realizadas por professores de cursos de gestão. Optamos por uma abordagem multidisciplinar por acreditarmos que esta é a realidade da pesquisa em nossos dias.

Optamos pela separação em áreas amplas de conhecimento. No volume 1, trabalhos com uma abordagem empreendedora. No volume 2, trabalhos com vertentes em comportamento do consumidor e mercados. E no volume 3 uma abordagem gerencial ampla.

A realidade é que não se consegue mais compartimentar áreas do conhecimento dentro de fronteiras rígidas, com a mesma facilidade do passado recente. Se isto é um desafio para trabalhos de natureza mais burocrática como métricas de produtividade e indexação de pesquisa, para os profissionais modernos está mescla é bem-vinda, porque os desafios da multidisciplinariedade estão presentes no mercado e começam a ecoar no ambiente mais ortodoxo da academia.

Aos autores e editores, nosso agradecimento pela oportunidade de organização da obra, críticas e sugestões são sempre bem-vindas.

Boa leitura

João Dallamuta
Luiz César de Oliveira
Henrique Ajuz Holzmann

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: DELINIAMENTO DE AÇÕES DIDÁTICAS PARA GESTORES EMPREENDEDORES	
Creuza Martins França Jair de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7411911111	
CAPÍTULO 2	13
ALICERCES DO DESENVOLVIMENTO: CULTURA EMPREENDEDORA E REDES DE SUPORTE AO EMPREENDEDORISMO (ECOSSISTEMA)	
Audemir Leuzinger de Queiroz Celia Lima Paradela	
DOI 10.22533/at.ed.7411911112	
CAPÍTULO 3	25
DESAFIOS E FACILIDADES QUE IMPACTAM NA CRIAÇÃO DE <i>STARTUPS</i>	
Antonio Aparecido de Carvalho Maria do Socorro de Souza Milton Carlos Farina	
DOI 10.22533/at.ed.7411911113	
CAPÍTULO 4	44
EMPREENDEDORISMO COMPORTAMENTAL NA GERAÇÃO Z: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE	
Henrique Pereira da Silva Jorge Lucas Nogueira Valter de Souza Pinho	
DOI 10.22533/at.ed.7411911114	
CAPÍTULO 5	56
EVOLUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL	
Patricia Gava Ribeiro Vanessa Ishikawa Rasoto	
DOI 10.22533/at.ed.7411911115	
CAPÍTULO 6	75
O EMPREENDEDORISMO E O EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UM ESTUDO DA ÁREA RURAL	
Antonio Costa Gomes Filho Roni Antonio Garcia da Silva Luana da Silva Garcia Christlaine Caroline de Souza Adriane de Fátima Machado	
DOI 10.22533/at.ed.7411911116	

CAPÍTULO 7	82
ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS GENÉRICAS DE PORTER NO POLO SETORIAL MOVELEIRO DO OESTE DE SANTA CATARINA	
José Valci Pereira Rios Rodrigo Barichello	
DOI 10.22533/at.ed.7411911117	
CAPÍTULO 8	98
FATORES DETERIMANTES PARA O SUCESSO EM NOVOS EMPREENDIMENTOS	
Douglas Schmidt Tania Marques Tybusch	
DOI 10.22533/at.ed.7411911118	
CAPÍTULO 9	110
IMPACTO DO CUSTO BRASIL NO DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES	
Gilmar Antônio Vedana Gilmar Ribeiro de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.7411911119	
CAPÍTULO 10	123
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL	
Claudio Alvim Zanini Pinter Domingos Pignatel Marcon Marcelo Miguel da Silva Marilene da Rosa Lapolli Bárbara Beatriz da Silva Domingos	
DOI 10.22533/at.ed.74119111110	
CAPÍTULO 11	136
DESENVOLVIMENTO DE DISCIPLINA EAD PARA ALUNOS DE PÓS- GRADUAÇÃO: “EMPREENDEDORISMO DE BIOPRODUTOS”	
Cesar Augusto de Oliveira Júnior Rui Seabra Ferreira Junior Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.74119111111	
CAPÍTULO 12	145
AS PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DO NEGÓCIO COM A FORMALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE MEI NO BRASIL	
Marcelo da Costa Borba Josefa Edileide Santos Ramos Maria do Carmo Maracajá Alves Jose Eduardo Melo Barros Luiz Gustavo Lovato João Armando Dessimon Machado	
DOI 10.22533/at.ed.74119111112	
CAPÍTULO 13	158
AS INFLUÊNCIAS DA LIDERANÇA NOS AMBIENTES ORGANIZACIONAIS	
Osnei Francisco Alves	

Eliete Cristina Pessôa

DOI 10.22533/at.ed.74119111113

CAPÍTULO 14 173

ANÁLISE DO PROCESSO DECISÓRIO EM FUNDOS TECH VENTURE CAPITAL
SOB A ÓTICA DE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

Eduardo da Costa Ibrahim

DOI 10.22533/at.ed.74119111114

CAPÍTULO 15 195

COMO É EMPREENDER EM PERÍODOS TURBULENTOS: UM ESTUDO DO
COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR BRASILEIRO EM PERÍODO DE CRISE

Ellen Carvalho Alves

Paulo Roberto Alves

Cristina Becker Matos Nabarro

Marcos Antonio Maia de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.74119111115

CAPÍTULO 16 207

IMPLANTAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR DO CURSO BACHARELADO EM
AGROINDÚSTRIA

Maycon Fagundes Teixeira Reis

Edilaine Alves da Silva Santos

Everton Oliveira Cassemiro Aragão

Fabiana Oliveira da Silva

Claudia Regina Lima Cruz

Claudenice dos Santos

Graciele de Souza Aragão

Katydyane da Silva Sá

Flávio Américo Fernandes de Oliveira

Fábio de Melo Resende

Danilo Santos Souza

Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.74119111116

CAPÍTULO 17 220

ANÁLISE COMPARATIVA DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA INSTALAÇÃO DE
ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA EM UNIDADES FAMILIARES

José Barbosa Filho

Lucas Majedieu Damasceno da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.74119111117

CAPÍTULO 18 245

RELAÇÃO ENTRE STARTUPS E GRANDES EMPRESAS – COPORATE VENTURE
E ESTUDO DE CASO DE AQUISIÇÃO DE UMA STARTUP

Anna Patrícia Teixeira Barbosa

Arthur Guimaraes Carneiro

Débora Franceschini Mazzei

Eraldo Ricardo dos Santos

Fernanda Zambon de Carvalho

Higor dos Santos Santana

Krishna Aum de Faria

Marcus Vinicius Lopes Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.74119111118

CAPÍTULO 19 262

REDES DE COOPERAÇÃO: TRAÇANDO UM NOVO MAPA CONCEITUAL

Franciani Fernandes Galvão Mulina

DOI 10.22533/at.ed.74119111119

CAPÍTULO 20 275

PERCEPÇÕES DE MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS QUANTO À UTILIDADE DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Deisy Cristina Corrêa Igarashi

Solange Pimentel

Wagner Igarashi

Flávia Mayara Segate

DOI 10.22533/at.ed.74119111120

CAPÍTULO 21 289

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS FINANCEIRAS NAS ORGANIZAÇÕES

Jean Gleyson Farias Martins

Jizabely de Araujo Atanasio Martins

Rodrigo José Guerra Leone,

Soraya Campos da Costa

Ricardo Vitor Fernandes da Silva,

Daniyel Ferreira de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.74119111121

CAPÍTULO 22 302

ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUO: PROPOSTA DE APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS 5S E FLUXOGRAMA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Mariangela Catelani Souza

Elizângela Cristina Begido Caldeira

Bruna Grassetti Fonseca

Carlos Alípio Caldeira

Lygia Aparecida das Graças Gonçalves Corrêa

Anderson G. Penachiotti

Fausto Rangel Castilho Padilha

Patricia Cristina de Oliveira Brito Cecconi

Humberto Cecconi

Ana Paula Garrido de Queiroga

Tulio do Amaral Pessoa

Felipe Fonseca dos Santos Marques

DOI 10.22533/at.ed.74119111122

CAPÍTULO 23 314

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PARA O SERVIDOR PÚBLICO E GOVERNANÇA

Edson Wasem

DOI 10.22533/at.ed.74119111123

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 347

ÍNDICE REMISSIVO 348

O EMPREENDEDORISMO E O EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UM ESTUDO DA ÁREA RURAL

Antonio Costa Gomes Filho

Universidade Estadual do Centro-Oeste –
UNICENTRO
Guarapuava – Paraná

Roni Antonio Garcia da Silva

Universidade Estadual do Centro-Oeste –
UNICENTRO
Guarapuava – Paraná

Luana da Silva Garcia

Programa Institucional de Iniciação Científica -
Ensino Médio PIBIC-EM/CNPQ
Guarapuava – Paraná

Christlaine Caroline de Souza

Programa de Pós-Graduação em Administração
(PPGADM/UNICENTRO)
Guarapuava – Paraná

Adriane de Fátima Machado

Programa de Pós-Graduação em Administração
(PPGADM/UNICENTRO)
Guarapuava – Paraná

RESUMO: Na atualidade o Empreendedorismo é muito discutido, isso decorre do fato de existirem muitas pessoas envolvidas em negócios empreendedores, estas buscam ampliar suas metas buscando inovar na sua própria empresa, gerando lucro pelos seus próprios esforços e méritos. Já o empreendedorismo rural tem por propósito trazer benefícios para a sociedade, sendo movimentado pelo estímulo a projetos que

beneficiem as causas sociais, gerando também algum tipo de retorno financeiro ao trabalho do empreendedor. O objetivo da pesquisa foi identificar as características empreendedoras dos produtores rurais da cidade de Turvo, estado do Paraná. A pesquisa foi de caráter exploratório e envolveu 58 sujeitos. O material utilizado foi um questionário fechado com 30 perguntas, feitas com os empreendedores. As características que mais se destacaram nos produtores rurais de Turvo foram: Persistência, Independência e Autoconfiança e por último Comprometimento, as que menos se evidenciaram foram: Busca de Oportunidades, Persuasão, Exigência de qualidade, Estabelecimento de Metas, Busca de Informações, e em seguida Planejamento e Riscos Calculados.

PALAVRAS-CHAVE: Produtor Rural; Agricultura Familiar; Empreendedorismo Rural.

ENTREPRENEURSHIP, SOCIAL ENTREPRENEURSHIP AND RURAL ENTREPRENEURSHIP

ABSTRACT: Nowadays Entrepreneurship is much discussed, this is due to the fact that there are many people involved in entrepreneurial businesses, they seek to broaden their goals seeking to innovate in their own company, generating profit by their own efforts and merits. Rural entrepreneurship aims to bring

benefits to society, being driven by the encouragement of projects that benefit social causes, also generating some kind of financial return to the entrepreneur's work. The objective of the research was to identify the entrepreneurial characteristics of rural producers in Turvo city, state of Paraná. The research was exploratory and involved 58 subjects. The material used was a closed questionnaire with 30 questions, made with the entrepreneurs. The characteristics that most stood out in Turvo's farmers were: Persistence, Independence and Self-Confidence and last Commitment, the least evident were: Opportunity Pursuit, Persuasion, Quality Requirement, Goal Setting, Information Search, and then Risks Calculated Planning.

KEYWORDS: Rural Producer; Family farming; Rural Entrepreneurship.

1 | INTRODUÇÃO

O empreendedorismo ganhou espaço pelo mundo inteiro, estimulando pessoas a abrirem seus próprios negócios empreendedores, as pessoas buscam inovar e dessa forma alcançar o próprio lucro gerado pelos seus méritos em forma de trabalho árduo. Para Campelli e Casarotto Filho (2011, p. 4) “independente de os brasileiros estarem ou não envolvidos com negócios e, apesar das crises, eles são confiantes e enxergam boas oportunidades para empreender”.

Ser empreendedor é possuir percepção sobre saber o que é melhor para a sua empresa, enxergando oportunidades para avançar e agindo com coerência para poder impulsionar padrões de produções com segurança. A persistência é essencial no empreendedor para nunca perder o ânimo e o equilíbrio, tentando evoluir com o objetivo de alcançar as suas metas.

Existem empreendedores que estão se formando dentro da sua própria propriedade, atuando como empreendedor rural, que se destacam muito pela persistência em continuar empreendendo na busca por melhores resultados, por melhor produtividade em seu próprio cultivo. Ao analisar o segmento de produção rural, destaca-se a participação da agricultura familiar responsável por 77% dos empregos no setor agrícola brasileiro, pelo cultivo de 70% dos produtos que compõem a cesta básica e por 40% de toda a produção agropecuária nacional (BRACHT; WERLANG, 2015).

O desenvolvimento de características empreendedoras também ocorre na área rural. Cella (2002), da universidade de São Paulo, descreve o empreendedor rural bem sucedido, e essa pesquisa foi feita com três grupos do Rio Grande do Sul. Foram apontadas: competências, procura de informações técnicas e econômicas, participação em eventos ou em curso de aperfeiçoamento técnico, habilidades em promover parcerias, disposição em adotar novas ideias, habilidade e organizar a produção, existência de controle, planejamento de produção, envolvimento da família, envolvimento com os assuntos comunitários e preservação do meio ambiente, o autor conclui que os agricultores “formam um grupo diferenciado quando se considera os

agricultores do Brasil em geral” (Cella, 2002, p. 126).

A cidade de Turvo, estado do Paraná, é caracterizada pelos empreendimentos na agricultura familiar, que são, na maioria, empreendedores rurais que residem no meio rural e obtém lucro do seu trabalho a partir do seu cultivo.

A quase inexistência de trabalhos que identifiquem a associação das competências empreendedoras no setor rural brasileiro é um entrave ao entendimento de sua magnitude, no entanto, isto pode ser visto como um estímulo para se compreender seus principais indicadores (BRACHT, D. E.; WERLANG, N. B., 2015).

O objetivo da pesquisa foi identificar as características empreendedoras dos produtores rurais da cidade de Turvo, estado do Paraná.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada foi exploratória, a amostra foi de 58 pessoas envolvidas e teve apoio da prefeitura de Turvo, que forneceu a informação de que existem 2.280 produtores rurais cadastrados. A amostra foi do tipo intencional, considerando a dificuldade de acesso à área rural, sendo uma limitação de acesso e também de tempo ao total do universo em análise.

A pesquisa iniciou com uma busca à biblioteca da UNICENTRO, para verificar a existência de livros sobre o assunto, foi pesquisado com as palavras-chave: empreendedorismo, empreendedorismo social, empreendedorismo rural. Não foi encontrada nenhuma ocorrência para o termo empreendedorismo rural.

Posteriormente, foi realizada busca na base de dados SPEEL, bastante referenciada e conhecida na área de Administração. Nessa base de dados foi encontrado o artigo de Bracht e Werland (2015), único artigo que tratava do tema empreendedorismo rural. Havia muitos outros artigos tratando do tema empreendedorismo e de empreendedorismo social, mas somente um com o tema empreendedorismo rural. Foram pesquisados os artigos disponíveis nos últimos cinco anos, para manter a atualização do tema.

Também foram pesquisados os artigos dos últimos cinco anos que foram publicados na Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, sem nenhuma ocorrência para o termo: empreendedorismo rural.

Os autores desta pesquisa decidiram utilizar o mesmo questionário de Bracht e Werland (2015), dessa forma, após contato com Bracht e Werland por e-mail, conseguiu-se a cópia do questionário, que foi utilizado na pesquisa de campo. O questionário contém 30 perguntas fechadas, a cada três perguntas é medida e pontuada uma característica empreendedora.

Para identificar os produtores rurais, foi feita visita à Secretaria de Agricultura da cidade, onde existem todas as informações dos produtores rurais. Na cidade onde os produtores rurais moram, a área rural é dividida em comunidades, na tela do computador, mostrada pelo funcionário da prefeitura, apareceram 2.280 produtores

rurais de agricultura familiar, em uma lista de 37 comunidades, ao total.

As comunidades rurais mapeadas são: Arroio Fundo Rizzi; Arroio Fundo dos Neumann; Arroio Fundo Pupo; Arvoredo; Banhado Vermelho; Buriti; Cachoeira dos Mendes; Cachoeira dos Turcos; Cachoeirinha; Cambucica; Campina das Palmeiras; Carriel; Colônia Velha/ Ivaí; Curitiba; Dodge; Faxinal da Boa Vista; Faxinal de Baixo; Faxinal dos Vidal; Lageado; Mapim; Marrecas; Pachecos; Passa Quatro; Passa Grande; Porteirinha; Rio Bonito; Rio do Salto; Rio Pedrinho; Santinho1; Santinho2; São Gerônimo; Saudade Santa Anita; Saudade Velha; Vila Rural dos Pinheirais; Vila Nova Esperança; Arroio Fundo.

Para resolver a questão tempo e espaço, na coleta dos dados, foi optado coletar os dados utilizando o envio por alunos dos colégios da cidade, esses alunos solicitaram que seus pais respondessem o questionário e devolveram preenchidos, em outro dia. Também foram utilizados outros locais, tais como rodoviária, a olimpíada rural, que é um evento que ocorre anualmente e que concentra produtores rurais no centro da cidade, e também o apoio de um ex-técnico da EMATER, que em algumas visitas a produtores coletou alguns questionários.

A tentativa foi de coletar pelo menos um questionário por comunidade, no entanto, as comunidades de Arroio Fundo, Faxinal dos Vidal, Lageado, Mapim e Santinho 2 não tiveram nenhuma representação na pesquisa. Ou seja, de um total de 37 comunidades, 5 não estão representadas, apesar das diferentes tentativas de se ter todas representadas, na amostra da pesquisa. Houve um retorno de 58 questionários coletados, algumas comunidades com mais de um questionário de retorno.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este bloco está dividido em descrição do perfil da amostra e análise das características empreendedoras e seguem abaixo:

3.1 Descrição do perfil da amostra

No perfil dos produtores rurais, a faixa etária que mais se encontra é dos 41 aos 50 anos de idade, que é 37% no total. Ao gênero que se encontra, 51% é do sexo masculino, já 44% é do sexo feminino e os que se autodeclararam – outro – somam um total de 3%. Quanto à escolaridade dos produtores rurais, 12% afirmaram possuir o Ensino Fundamental completo. Já 1% dizem possuir o Ensino Médio completo, e também 1% afirma ter curso superior completo. Dos pesquisados, 1% respondeu possuir pós graduação e 3% marcou a opção – outro.

Já em hectares, com maior destaque foi de 0 a 10 hectares com 62%, em seguida, de 11 a 20 hectares com 15%, depois com poucos que afirmam ter propriedades maiores, de 41 a 50 hectares com 3%, de 21 a 30 com 5% , 51 ou mais

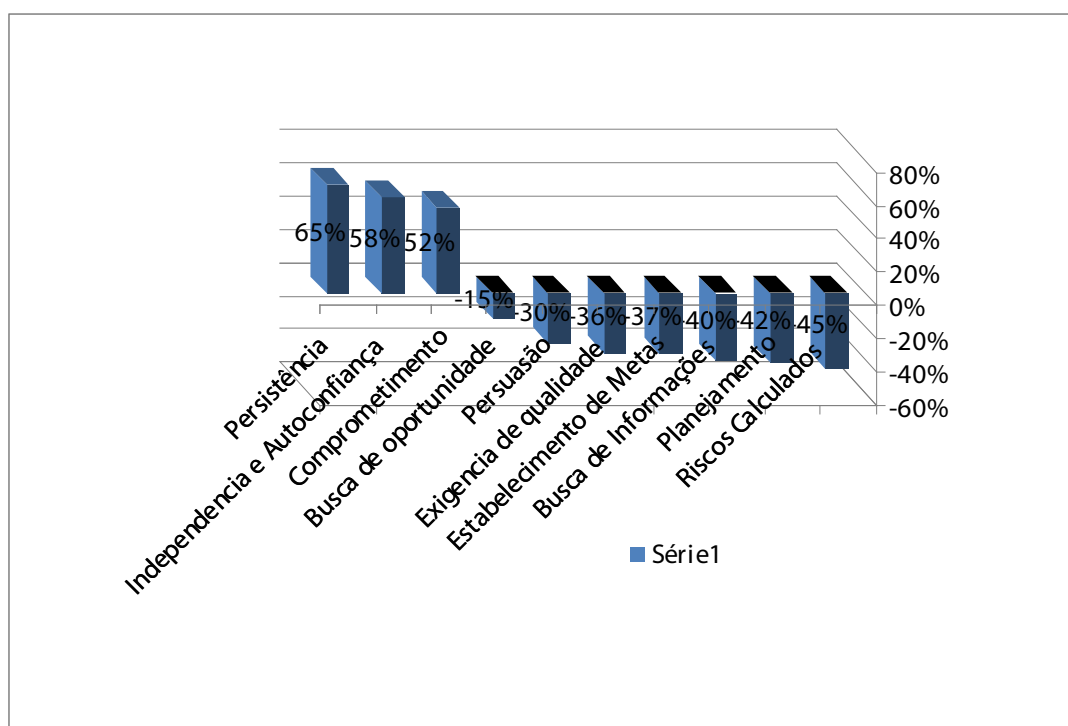
com 5% e 31 a 40 hectares com 6%.

3.2 Análise das características empreendedoras

Com 58 questionários coletados, houve o destaque de três características empreendedoras dos produtores rurais de Turvo, que são: Persistência, 65%, Independência e Autoconfiança, 58%, e por último Comprometimento, 52%.

Já com as características empreendedoras que não foram identificadas nos produtores rurais, foram sete características: Riscos Calculados (- 45%), Planejamento (- 42%), Busca de Informações (- 40%), Estabelecimento de Metas (- 37%), Exigência de qualidade (- 36%), Persuasão (- 30%) e Busca de Oportunidades (- 15%).

A figura 1 apresenta a análise das características empreendedoras com a média de cada uma delas.



Características Empreendedoras dos Produtores Rurais

Fonte: banco de dados da pesquisa

Os autores (2016)

As características que mais se destacaram nos produtores rurais de Turvo foram Persistência, Independência e Autoconfiança e por último Comprometimento, ao fazer uma comparação com o artigo de Bracht e Werlang (2015) observou-se que naquela pesquisa todas as características apareceram como positivas.

O ponto em comum nas duas pesquisas foi a característica Persistência ter aparecido como em maior destaque em ambas as pesquisas, talvez na área rural, essa característica empreendedora seja a mais desenvolvida devido às características

próprias do ambiente rural. Segundo Fonseca et al (2010) a persistência é um fator de ampla discussão, mas possui fontes na educação, na convivência familiar e na interação com outros fatores que o fazem desenvolver tal habilidade.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário brasileiro, o empreendedor rural é altamente dependente de políticas públicas que o apoiem nas suas atividades. No artigo escrito por Tomei e Souza (2014), os autores falam sobre a relevância da agricultura familiar na década de 90, em que os agricultores não tinham acesso ao crédito e as políticas públicas. O artigo relaciona a questão do empreendedorismo rural e agricultura familiar com o desenvolvimento e inovação a partir das dificuldades encontradas na agricultura familiar.

Essa pesquisa foi realizada para identificar se os produtores rurais da cidade de Turvo, estado do Paraná, possuem características empreendedoras, de fato, existem poucas pesquisas relacionadas ao empreendedorismo rural.

Quanto ao perfil dos produtores rurais, o que mais se evidenciou como característico dos empreendedores rurais foi a predominância do sexo masculino, a maioria possuem em média de 41 a 50 anos de idade, a maior parte das propriedades rurais tem de 0 a 10 hectares, caracterizando predominância de espaços menores, na escala avaliada.

A pesquisa atingiu o seu objetivo, com um percentual de 87% das comunidades tendo sido representadas na amostra, somente 13% das comunidades que não foram representadas, por limitação de tempo na coleta de dados e dificuldade de acesso.

Portanto, o empreendedor rural desempenha um trabalho significativo, de muito valor, contribuindo para a sociedade, contribuindo ao crescimento econômico. Na cidade de Turvo, a pesquisa mostra a necessidade de fomentar o empreendedorismo rural, pois que as características empreendedoras, em sua maioria, apresentaram grau negativo.

Fica patente a necessidade de definição de políticas públicas que contribuam ao desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

BRACHT, D. E.; WERLANG, N. B. Competências empreendedoras: uma investigação com produtores rurais catarinenses. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 4, n. 1, p. 101-124, 2015.

CELLA, D. **Caracterização dos fatores relacionados ao sucesso de um empreendedor rural**. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, University of São Paulo, Piracicaba, 2002. doi:10.11606/D.11.2002.tde-23072002-162811. Acesso em: 2019-04-02.

CAMPELLI, M. G. R.; CASAROTTO FILHO, N.; BARBEJAT, M. E. R. P.; MORITZ, G. O. Empreendedorismo no Brasil: situação e tendências. **Revista de Ciências da Administração**, v. 13, n. 29, p. 133-151, 2011.

FONSECA, S. M. M. et al. As competências empreendedoras no âmbito tecnológico como ativo estratégico da organização: um estudo baseado na teoria da vantagem de recursos. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 4, n. 3, p. 90-102, set./dez., 2010.

TOMEI, P. A., SOUZA, A. Análise das barreiras que dificultam a transformação do agricultor familiar em empreendedor rural no contexto brasileiro. **Revista Ibero-Americana de Estratégia – RIAE**, [S.l.] v.13, n.3, p. 107-122, jul./set. 2014.

SOBRE OS ORGANIZADORES

João Dallamuta - Professor assistente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela UFPR. MBA em Gestão pela FAE *Business School*, Mestre pela UEL. Doutorando pelo INPE na área de pesquisa de gestão de projetos e produtos espaciais. Trabalha com os temas: Inteligência de mercado, Engenharia da Qualidade, Planejamento Estratégico, Empreendedorismo.

Luiz César de Oliveira - Professor adjunto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)- Campus Cornélio Procópio. Graduação em Economia, Especialista em Economia Empresarial pela UEL e Mestrado em Desenvolvimento Econômico pela UFPR. Doutorado em andamento em Economia, Gestão e Tecnologia pela Universidade de Coimbra - Portugal. Trabalha com os temas: Economia, Gestão e Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e “Triple Helix”.

Henrique Ajuz Holzmann - Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Graduação em Tecnologia em Fabricação Mecânica e Engenharia Mecânica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Doutorando em Engenharia e Ciência dos Materiais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Trabalha com os temas: Revestimentos resistentes a corrosão, Soldagem e Caracterização de revestimentos soldados.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações didáticas 1, 2, 5

Agricultura familiar 75, 76, 77, 78, 80, 217

ANEEL 220, 221, 224, 228, 229, 230, 231, 232, 243, 251, 252

C

Características comportamentais empreendedoras 44, 54

Competitividade 38, 40, 45, 59, 64, 68, 69, 74, 95, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 213, 246, 251, 268, 269, 273, 290, 303, 304

Cooperação 23, 66, 163, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 318, 346

CT&I 56, 59, 60, 61, 62, 66, 70, 71, 72

Cultura empreendedora 13, 15, 16, 17, 23, 210

Custo Brasil 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122

D

Desafios 2, 8, 11, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 44, 47, 51, 52, 55, 98, 99, 102, 103, 105, 108, 109, 116, 121, 136, 138, 158, 159, 162, 163, 171, 175, 177, 208, 213, 222, 223, 226, 240, 244, 250, 255, 263, 269, 318

Desenvolvimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 80, 83, 86, 99, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 120, 121, 136, 138, 139, 141, 144, 148, 150, 157, 159, 164, 171, 174, 177, 198, 204, 208, 209, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 223, 225, 232, 240, 244, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 257, 258, 259, 260, 266, 268, 270, 271, 272, 273, 276, 281, 283, 289, 290, 291, 299, 300, 308, 312, 315, 316, 318, 323, 324, 327, 330, 340, 344, 345, 346

Desenvolvimento organizacional 110, 216, 217

Dívidas 32, 123, 125, 295

E

Ecossistemas 13, 23, 255, 256

Educação 1, 2, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 20, 54, 55, 64, 80, 96, 100, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 142, 144, 145, 158, 164, 169, 207, 208, 214, 218, 274, 301, 317, 331, 342

Educação a distância 1, 12, 136, 144, 274

Empreendedor 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 75, 76, 80, 81, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 109, 137, 138, 141, 147, 148, 149, 157, 174, 175, 176, 193, 195, 197, 198, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 212, 213, 216, 219, 247, 248, 255, 258, 261, 288

Empreendedorismo rural 75, 77, 80

Empreendedorismo social 11, 21, 77, 98, 100, 109, 208, 217

Empreendimento 30, 33, 37, 39, 40, 98, 99, 102, 107, 108, 109, 156, 176, 197, 198, 204, 231, 255, 257

Energia convencional elétrica 220, 235, 236
Energia solar fotovoltaica 220, 222, 223, 224, 225, 232, 236, 237, 240, 241, 242, 243, 244
Equity 21, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 182, 187, 191, 192, 193, 250, 314
Estratégia 9, 11, 31, 34, 38, 39, 64, 69, 72, 81, 82, 85, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 109, 125, 204, 253, 265, 270, 280, 287, 288, 297, 298
Estudos de validação 136

F

Finanças 19, 105, 123, 124, 127, 131, 134, 135, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 191, 192, 193, 194, 245, 286, 287, 289, 290, 294, 297, 300, 335, 343
Finanças comportamentais 173, 174, 176, 177, 178, 182, 191, 192, 193, 194
Forças competitivas 84, 96

G

Geração Z 44, 45, 46, 48, 49, 53, 54
Gestão escolar 1, 2, 3, 4, 6, 11

I

Índice de Validade de Conteúdo 136, 138, 139, 140
Influência 17, 37, 47, 59, 84, 107, 154, 158, 160, 161, 165, 166, 167, 170, 182, 202, 272
Informalidade 21, 113, 145, 156, 157, 264, 269
Inovação aberta 246, 247, 250

L

Liderança 47, 71, 85, 86, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 209

M

Mercado 17, 18, 19, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 59, 63, 65, 71, 72, 83, 86, 92, 100, 102, 103, 105, 106, 111, 114, 116, 119, 120, 126, 143, 145, 146, 147, 149, 153, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 213, 216, 222, 228, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 258, 259, 261, 264, 265, 266, 268, 270, 278, 289, 290, 291, 300, 311, 340
Microempresas 145, 146, 148, 149, 150, 250
Móveis 82, 83, 84, 86, 87, 88, 96, 97
Mudança 99, 100, 158, 160, 161, 168, 170, 182, 249, 305, 306, 308, 315

N

Necessidade 1, 3, 4, 16, 27, 28, 29, 31, 39, 40, 46, 47, 59, 63, 65, 69, 72, 80, 93, 102, 105, 127, 140, 147, 190, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 211, 230, 232, 238, 249, 267, 271, 277, 299, 301, 304, 305, 314, 315, 316, 318, 321, 325, 332, 333, 337, 340, 341, 344

O

Oportunidade 2, 27, 28, 29, 42, 51, 59, 99, 100, 106, 137, 147, 150, 162, 195, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 255, 256, 258, 309

P

Perfil 4, 7, 9, 11, 24, 45, 46, 50, 53, 54, 55, 78, 80, 105, 106, 109, 113, 157, 158, 159, 161, 166, 167, 170, 171, 182, 187, 204, 206, 215, 219

Política industrial 56, 57, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 74

Porter 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 92, 96, 97, 122, 150, 157

Produtor rural 75

Propriedade intelectual 56, 62, 71, 72, 73, 245

R

Redes 13, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 35, 48, 52, 59, 105, 108, 115, 218, 226, 246, 251, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Redes de cooperação 262, 263, 264, 266, 267, 268, 270, 272, 273

S

Startup 25, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 189, 190, 191, 245, 246, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261

T

Tech venture capital 173, 174, 175, 191

Técnicas de análise de investimentos 220, 232, 233, 238, 240

Teoria da ancoragem 173

Teoria de representatividade 173

Teoria dos prospectos 173, 193

Tomada de decisão 5, 6, 52, 173, 174, 175, 176, 177, 191, 234, 275, 277, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 290, 294, 298, 299

Turbulência 195, 198, 204

V

Venture capitalist 173, 174, 175, 176, 182, 191

Viabilidade econômica 220, 222, 243

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-774-1



9 788572 477741